

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

CARGO 9: ANALISTA EM COMUNICAÇÃO

ÁREA: JORNALISMO

Prova Discursiva

Aplicação: 20/10/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

- 1 Como comunidade interpretativa, os jornalistas têm o papel de ajudar o leitor a interpretar os fatos para que sejam compreensíveis, para melhorar a qualidade de vida dele e para que se sinta parte da comunidade. O lugar do jornalismo é, assim, um papel de intérprete e tradutor do mundo, “construtor de realidades”, contador de histórias que estão acontecendo e expressam o desenrolar da vida. O jornalismo faz isso produzindo e divulgando notícias. Os jornais modernos são mobilizadores do interesse do homem pela *polis* no sentido *lato*, ao contrário do que era a imprensa partidária. A execução do trabalho jornalístico inclui deslocamentos no terreno, observação direta de situações e descrição exaustiva de ambientes, pois a mídia trabalha com o registro permanente de informações, rapidez na circulação e uma grande extensão na difusão. Isto garante ao jornalista um papel de “historiador do presente”. Ao cobrir um desastre de grandes proporções, o repórter tem ocasião de se mostrar como “provedor dos mais fracos”, já que relata tragédias pessoais e familiares; vigilante do espaço público, evidenciando o que acontece no Estado; quarto poder, mediador entre fontes de informação e públicos, trazendo à tona os dados da defesa civil, da atuação do governo e das ONGs antes, durante e depois da tragédia. Nesse momento o jornalismo assume também o papel de *watch-dog* — cão de guarda — das instituições, ao revelar ao público informações que, de outra forma, ele não veria.
- 2 A ideologia profissional dos jornalistas privilegia a informação objetiva, com um olhar imparcial e, se possível, isento sobre a realidade, com o compromisso de contar a verdade tangível. Em resumo, o jornalismo atende a algumas premissas: objetividade, veracidade e imparcialidade. O compromisso social do jornalista é expor o que vê, com imparcialidade e objetividade, a fim de auxiliar o leitor a organizar o mundo. Seu pacto é com a informação. Ele o faz por meio de um relato, destacando o que julga mais interessante ou importante naquele momento e lugar. O profissional do jornalismo obedece aos princípios de formar, informar e entreter e sua missão é acrescentar dados para o debate e reflexão da sociedade, pautar tópicos para a agenda pública, levantar assuntos polêmicos ou obscuros, denunciar os descabros.
- 3 Os valores-notícia são critérios para a seleção do material disponível para a redação — ou seja, dos fatos — aquilo que deve ser enfatizado, a que atribuir prioridade, sempre no interesse do leitor. Esse grupo de critérios de noticiabilidade também é chamado de fatores de interesse da notícia ou valores informativos e constitui um mapa mais ou menos padronizado entre os jornalistas sobre o que é ou não notícia e o que merece ir para as páginas ou para a tela. Há várias maneiras de organizar esses fatores. Nesta questão, trata-se de discorrer sobre o conceito e importância dos valores-notícia como uma espécie de mapa cultural, já que expressam a cultura e os hábitos de uma região, país ou população. Não é a importância intrínseca de um evento que o torna noticiável. É, sobretudo, o fato de o evento ser tão fora do comum que, uma vez publicado, irá surpreender ou chocar, divertir ou mesmo excitar o leitor, que o irá recordar e repetir. Para definir os valores-notícia, autores fizeram muitas listas. Nesta questão, devem ser destacados pelo menos dois dos valores-notícia mais evidentes, com relação, por exemplo, à tragédia no RS: atualidade; proximidade (RS, Brasil); impacto, amplitude; tragédia/drama; morte; raridade/exotismo (a questão indígena); polêmica/controvérsia/escândalo; meio ambiente/recursos naturais; governo. Sem entrar na questão de se os valores-notícia são assuntos ou atributos da notícia, os(as) candidatos(as) devem mencionar os principais entre esses temas explorados pela cobertura noticiosa das inundações. Além disso, os valores-notícia seguem no noticiário, à medida que dão origem a novos temas, por exemplo: da destruição do meio ambiente se passa à tragédia humana, do drama de pessoas sem-teto se soma à questão dos indígenas (valor-notícia tragédia), e disto se transporta ao problema do lixo e da recuperação das cidades (valor-notícia governo), e à questão da perda de milhares de postos de trabalho (valor-notícia trabalho/ocupação) e de vidas (morte, um valor-notícia fortíssimo). É por esses desdobramentos em novos valores-notícia que o assunto continua no noticiário.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 O lugar do jornalismo no mundo atual, na cobertura de eventos como guerras, tragédias e desastres naturais e socioambientais

Conceito 0 – Não abordou o aspecto ou fugiu totalmente do assunto.

Conceito 1 – Abordou o aspecto, mas não o desenvolveu nem contextualizou os eventos sobre guerras, tragédias e desastres naturais e socioambientais.

Conceito 2 – Abordou o aspecto e o desenvolveu, contextualizando, de forma parcialmente correta ou incompleta, eventos sobre guerras, tragédias e desastres naturais e socioambientais.

Conceito 3 – Abordou o aspecto e o desenvolveu, contextualizando, de forma correta ou completa, eventos sobre guerras, tragédias e desastres naturais e socioambientais.

Quesito 2.2 O jornalista e seu compromisso com a sociedade

Conceito 0 – Não abordou o aspecto nem discorreu sobre o compromisso social do jornalista, nem sua correlação com as missões de formar, informar e entreter, de maneira objetiva e imparcial.

Conceito 1 – Mencionou o aspecto apenas de forma superficial, mas não o desenvolveu.

Conceito 2 – Discorreu sobre o compromisso social do jornalista de forma parcialmente correta ou insuficiente, sem articulá-lo com o tema e os demais aspectos.

Conceito 3 – Discorreu, de forma correta e suficiente, sobre o compromisso social do jornalista, articulando-o com o tema e os demais aspectos.

Quesito 2.3 Dois exemplos de valores-notícia que justificam a presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário

Conceito 0 – Não citou nenhum exemplo nem discorreu sobre a presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário.

Conceito 1 – Citou corretamente apenas um exemplo e não discorreu sobre presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário.

Conceito 2 – Citou corretamente apenas um exemplo e o correlacionou adequadamente à presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário OU citou corretamente dois exemplos sem correlacioná-los adequadamente à presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário.

Conceito 3 – Citou corretamente dois exemplos, mas correlacionou apenas um adequadamente à presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário.

Conceito 4 – Citou corretamente dois exemplos e os correlacionou adequadamente à presença constante do assunto cheias-inundação-chuvas no noticiário.